



ANO V – Nº. 38 – MARÇO e ABRIL / 2009

Distribuição Gratuita

APEU – 28 ANOS DE FÉ, AMOR E CARIDADE!

EDITORIAL:

Saravá! Voltamos do recesso da Quaresma cheios de novidades. O Projeto Aruanda vem com uma nova etapa e cresce a cada dia com as bênçãos dos Orixás. Em abril iniciaremos as aulas das turmas que participarão dos cursos gratuitos promovidos pela APEU em 2009. E claro, não poderíamos esquecer de citar as tradicionais homenagens a Cabocla Jurema e de todas as suas falangeiras, que acontecem sempre no Sábado de Aleluia conforme orientação do mentor: Caboclo Ubatuba, bem como a Festa ao Orixá Guerreiro: Ogum, Senhor das Demandas, que com seus comandados protege todos os templos espirituais com sua espada e seu escudo de luz. Esperamos que todos gostem dos artigos trazidos nesta edição. Boa leitura! A diretoria.

SESSÕES DE ABRIL/2009:

11/04/2009 – 19º Ajucá – Festa em homenagem a Cabocla Jurema e suas falangeiras. (18:00 hs)

17/04/2009 – Caboclos de Oxóssi e falangeiros de Xangô (20:30)

25/04/2009 – Festa de Ogum (18:30 hs)

O ATENDIMENTO NESTA CASA É TOTALMENTE GRATUITO.
Aceitamos doações de material litúrgico, descartável e de higiene/limpeza.

PONTO DA CABOCLA JUREMA

Onde está a Jurema, a Jurema onde está? Está procurando os capangueiros que ainda estão na Juremá, Quem mandou chamar em nome do Pai Oxalá, Foi Seu Oxóssi Caçador que já baixou no seu congá.

Salve todo o povo da Jurema!

Salve a sua luz, seu jacutá!

Levai todos os males de seus filhos

Deixando paz e amor, na fé de Oxalá.

TV Saravá Umbanda

Não perca os programas:

Mediunidade e Umbanda
Com Pai Silvio F. Costa Mattos.

Cantando com os Orixás
Com Sandro da Costa Mattos

www.tvsu.com.br

Não deixe se assistir os programas anteriores, acessando a videoteca.

Coordenação: Manoel Lopes

PROJETO ARUANDA
Auxílio a Moradores de Rua
COMEÇA UMA NOVA ETAPA



O Projeto Aruanda nasceu de uma iniciativa de dois filhos de fé da APEU (Rogério e Ted), que há cinco meses atrás saíram para distribuir lanches e suco, atendendo 8 moradores de rua da zona leste de SP. Desde então, o trabalho vem crescendo e atualmente número de atendidos chega a 120 pessoas numa única noite. São homens, mulheres e crianças que recebem, além de alimento, roupas, calçados, carinho e atenção. Para nossa felicidade, desde fevereiro uniram-se ao projeto os membros do T.U.B. Seara de Jesus, com participação ativa na arrecadação, preparo e distribuição dos alimentos.

E com essa união, um passo a mais pôde ser dado, pois, desde o início de março os alimentos entregues passaram a ser marmitex, somados ainda a frutas e sucos.

Aproveitamos para agradecer todas as pessoas e instituições que ajudaram e ajudam nosso trabalho com doações das mais diversas (desde roupas, cobertores e alimentos, até um fogão industrial) como: o Núcleo de Estudos e Doutrina Umbandista Caminhos de Oxalá, o N.E.U. Cabocla Iracema e Pai Joaquim de Angola e C.E. União dos Orixás.

O grupo sai sempre às segundas-feiras por volta das 20:00 hs.

Quer ajudar? Entre em contato:
Fones: (11) 2911-4198 APEU
E-mails: caboclubatuba.apeu@hotmail.com
projetoaruanda@hotmail.com

Coordenação: Rogério e Ted

LEI DO KARMA

Até você agir, você é livre, mas depois que agiu, o efeito da ação o perseguirá, quer queira ou não. Essa é a lei do karma. Você é uma pessoa que pode agir com liberdade, mas quando realiza determinado ato, deverá colher os frutos desse ato. *(Paramahansa Yogananda)*

ORAÇÃO A CABOCLA JUREMA DA PRAIA

Minha querida Cabocla Jurema, oceano de bondade, manifestação suprema da fé e do amor de Deus para com seus filhos. A praia é a sua morada, habitat onde renovamos nossas energias.

Irradie sempre sua Luz, em todas as direções, pois ela encontrará muitos corações necessitados, entre eles, o meu.

Creio na sua presença a cada nova aurora, marcante, definitiva, promovendo nosso encontro com a felicidade interior, e esta com a permanência assegurada em nosso ego, onde germinarão sementes de amor e paz, a partir de seu sim definitivo.

Ajudai-nos a ver as pedras em nossos caminhos como lições de vida, mas que possam ser vencidas uma a uma, dia-a-dia, passo a passo, através da sua orientação. Que cada amanhecer seja um novo recomeço e possa minha alma conduzir-se rumo à sua energia, oh Luz Divina!

Suas palavras são marcas luminosas que preenchem as lacunas de meu coração.

Que nos momentos de solidão e cansaço seja merecedor de sua mão amiga, lembrando-me que tudo passa e se transforma quando a alma é grande e generosa. Que no sono reparador minha alma voe contente, nas asas da espiritualidade consciente, para que eu possa perceber a ternura invisível tocando o centro de meu ser eterno.

Que a suave brisa de sua vibração me acompanhe, na terra ou no espaço, como uma inigualável força invisível espargindo fluidos de amor.

Querida Cabocla, presença Divina do inexplicável, transformai nossos dramas em luz, as tristezas em celebração e nossos passos cansados em dança renovadora.

O tempo se vai, mas algo sempre guardarei, a sua presença, que um dia encontrei... a sua força, a sua presença e a sua proteção!!

Saravá a Cabocla Jurema da Praia!!!

Okê Cabocla!

VISITE O BLOG DA APEU

Neste espaço as pessoas conhecerão os trabalhos realizados por nossa instituição (tanto de ordem religiosa, como social), bem como poderão obter outras informações através de artigos, vídeos e áudios relacionados a Umbanda.

www.apeuumbanda.blogspot.com

Criação e coordenação: Sandro C. Mattos

PAL, TÔ COM FOME!

Ricardinho não agüentou o cheiro bom do pão e falou: "Pai, tô com fome".

O pai, Agenor, sem ter um tostão no bolso, caminhando desde muito cedo em busca de um trabalho, olha com os olhos marejados para o filho e pede mais um pouco de paciência.

- Mas pai, desde ontem não comemos nada, eu tô com muita fome, pai.

Envergonhado, triste e humilhado em seu coração de pai, Agenor pede para o filho aguardar na calçada enquanto entra na padaria a sua frente.

Ao entrar dirige-se a um homem no balcão:

- Meu senhor, estou com meu filho de apenas seis anos na porta, com muita fome, não tenho nenhum tostão, pois sai cedo para buscar um emprego e nada encontrei, eu lhe peço que em nome de Jesus me forneça um pão para que eu possa matar a fome desse menino, em troca posso varrer o chão de seu estabelecimento, lavar os pratos e copos, ou outro serviço que o senhor precisar.

Amaro, o dono da padaria estranha aquele homem de semblante calmo e sofrido, pedir comida em troca de trabalho e pede para que ele chame o filho.

Agenor pega o filho pela mão e apresenta-o a Amaro, que imediatamente pede que os dois sentem-se junto ao balcão, onde manda servir dois pratos de comida do famoso PF (Prato Feito) - arroz, feijão, bife e ovo. Para Ricardinho era um sonho, comer após tantas horas na rua. Para Agenor, uma dor a mais, já que comer aquela comida maravilhosa fazia-o lembrar-se da esposa e mais dois filhos que ficaram em casa apenas com um punhado de fubá.

Grossas lágrimas desciam dos seus olhos já na primeira garfada. A satisfação de ver seu filho devorando aquele prato simples como se fosse um manjar dos deuses, e lembrança de sua pequena família em casa, foi demais para seu coração tão cansado de mais de dois anos de desemprego, humilhações e necessidades.

Amaro se aproxima de Agenor e percebendo a sua emoção, brinca para relaxar:

- Ô Maria!!! Sua comida deve estar muito ruim. Olha o meu amigo está até chorando de tristeza desse bife. Será que é sola de sapato?

Imediatamente, Agenor sorri e diz que nunca comeu comida tão apetitosa, e que agradecia a Deus por ter esse prazer.

Amaro pede então que ele sossegue seu coração, que almoçasse em paz e depois conversariam sobre trabalho. Mais confiante, Agenor enxuga as lágrimas e começa a almoçar, já que sua fome já estava nas costas.

Após o almoço, Amaro convida Agenor para uma conversa nos fundos da padaria, onde havia um pequeno escritório. Agenor conta então que há mais de dois anos havia perdido o emprego e desde então, sem uma especialidade profissional, sem estudos, ele estava vivendo de pequenos biscates aqui e acolá, mas que há dois meses não recebia nada.

Amaro resolve então contratar Agenor para serviços gerais na padaria, e penalizado, faz para o homem uma cesta básica com alimentos para pelo menos quinze dias. Agenor com lágrimas nos olhos agradece a confiança daquele homem e marca para o dia seguinte seu início no trabalho. Ao chegar em casa com toda aquela 'fartura', Agenor é um novo homem; sentia esperanças, sentia que sua vida iria tomar novo impulso.

Deus estava lhe abrindo mais do que uma porta, era toda uma esperança de dias melhores.

No dia seguinte, às cinco da manhã, Agenor estava na porta da padaria ansioso para iniciar seu novo trabalho. Amaro chega logo em seguida e sorri para aquele homem que nem ele sabia porque estava ajudando. Tinham a mesma idade, 32 anos, e histórias diferentes, mas algo dentro dele chamava-o para ajudar aquela pessoa.

E, ele não se enganou. Durante um ano, Agenor foi o mais dedicado trabalhador daquele estabelecimento, sempre honesto e extremamente zeloso com seus deveres.

Um dia, Amaro chama Agenor para uma conversa e fala da escola que abriu vagas para a alfabetização de adultos um quarteirão acima da padaria, e que ele fazia questão que Agenor fosse estudar.

Agenor nunca esqueceu seu primeiro dia de aula: a mão trêmula nas primeiras letras e a emoção da primeira carta.

Doze anos se passam desde aquele primeiro dia de aula. Vamos encontrar o Dr. Agenor Baptista de Medeiros, advogado, abrindo seu escritório para seu cliente, e depois outro, e depois mais outro.

Ao meio dia ele desce para um café na padaria do amigo Amaro, que fica impressionado ao ver o antigo funcionário tão elegante em seu primeiro terno.

Mais dez anos se passam, e agora o Dr.

Agenor Baptista, já com uma clientela que mistura os mais necessitados que não podem pagar, e os mais abastados que o pagam muito bem, resolve criar uma Instituição que oferece aos desvalidos da sorte, que andam pelas ruas, pessoas desempregadas e carentes de todos os tipos, um prato de comida na hora do almoço. Mais de duzentas refeições são servidas diariamente naquele lugar que é administrado pelo seu filho, o agora nutricionista Ricardo Baptista.

Tudo mudou, tudo passou, mas a amizade daqueles dois homens, Amaro e Agenor impressionava a todos que conheciam um pouco da história de cada um.

Contam que aos 82 anos os dois faleceram no mesmo dia, quase que na mesma hora, morrendo placidamente com um sorriso de dever cumprido.

Ricardinho, o filho de Agenor, mandou gravar na frente da "Casa do Caminho", instituição que seu pai fundou com tanto carinho:

"Um dia eu tive fome, e você me alimentou. Um dia eu estava sem esperanças e você me deu um caminho. Um dia acordei sozinho e você me deu Deus, e isso não tem preço. Que Deus habite em seu coração e alimente sua alma. E, que lhe sobre o pão da misericórdia, para estender a quem precisar"

(História verdadeira)
A autoria do texto é desconhecida

PONTO DA CABOCLA JUREMA

Nas suas matas minha mãe é a rainha
A Lei Suprema de toda Jurema
Vem, ó vem a Mãe Jurema
Abençoar seus filhos que estão neste congá

AGRADECIMENTO GERAL:

A Diretoria da APEU agradece a todos que contribuíram para a reforma do templo, ocorrida durante o recesso da Quaresma. Mais uma vez ficou provado que o ditado popular não está errado:

"A UNIÃO FAZ A FORÇA".

*Que Zambi continue iluminando esta casa de caridade, todos os seus adeptos e simpatizantes, através das bênçãos emanadas pelos Orixás, Guias e Protetores do Astral Superior, em especial, do nosso amado protetor: Caboclo Ubatuba!
Pai Silvio F.C.Mattos - Presidente*

LIVRO INDICADO:

Orações Umbandistas de Todos os Tempos

Editora Pallas



PONTOS DE OGUM MEGÊ

Lá vem Ogum em seu cavalo
Com sua espada e sua lança na mão
Se o campo é largo, deixa correr
Vamos saravá Ogum Megê, lá vem Ogum!

Ogum em seu cavalo corre
E a sua espada reluz
(bis)
Ogum, Ogum Megê,
Sua bandeira cobre os filhos de Jesus –
Ogunhê!
(bis)

LIVROS



O LIVRO BÁSICO DOS OGÃS
Sandro da Costa Mattos – Ícone Ed.

O ARRAIÁ DOS PENITENTES
Silvio da Costa Mattos – Ed. Cristális

Você encontra estas obras nas melhores livrarias ou direto com os autores:
(11) 2911- 4198 ou do e-mail:
caboclobatuba.apeu@hotmail.com

Direto com as editoras:
www.iconeditora.com.br
www.cristalis.com.br

Redação e edição: Sandro C. Mattos
Revisão Geral: Silvio F.C. Mattos